

Exmo. Senhor

Presidente do IVV, IP

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-008 LISBOA

N/ Ref.º 32/2021

Évora, 13 de Janeiro de 2021

Assunto: Limitação de autorizações para novas plantações de vinha no ano de 2021
(Mecanismo de salvaguarda - art.º 63.º do Reg. (UE) n.º 1308/2013)

Exmo. Senhor Presidente,



Reportando-me ao assunto referido, informo que o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) decidiu, por deliberação de 17/Dez/2020, emitir recomendação de limitação de autorizações para novas plantações de vinha, no ano de 2021, para uma superfície de 250 hectares de vinhas com aptidão de produção de uvas destinadas a produtos víquicos com a DOP Alentejo/IGP Alentejano.

Esta recomendação é suportada na análise ao desempenho dos Vinhos do Alentejo, de onde se retiram as seguintes conclusões:

No lado da oferta:

- (1) Verifica-se um **crescimento na superfície de vinha cadastrada na CVRA**, reflectindo os efeitos da abertura à plantação de novas vinhas. Nos últimos 5 anos, desde 2016, a área de vinha cadastrada na CVRA passou de 20.718 para 23.002 hectares (em 31/Jul/2020), o que significa um **aumento de 2.284 hectares, o que resulta em mais 11%, ou seja +2,2% por ano**, largamente superior ao 1% preconizado nas regras comunitárias.
- (2) A produção não tem acompanhado a trajectória de crescimento da área de vinha, com oscilações significativas a cada ano. Em média foram produzidos 102,4 milhões de litros/ano nos últimos 5 anos, volume inferior aos 105,8 milhões litros do quinquénio anterior. Resulta daqui uma diminuição de 3,3% em que as condições climáticas foram determinantes, nomeadamente as variações substanciais de pluviosidade.
Na vindima de 2020 registou-se aumento da produção que se estima em 112,9 milhões de litros, superior em 15% face a 2019.



No lado da **procura**:

- (3) A certificação, com selo atribuído para comercialização, tem seguido a tendência da produção anual, verificando-se que o **volume certificado na média dos últimos três anos equivale a 85% da produção**. O nível de stocks na região, que foi penalizado em 2020 pela pandemia COVID-19, acrescido do aumento de produção da vindima 2020, pode potenciar maior pressão na comercialização e preços.
- (4) As vendas nos canais clássicos do mercado nacional têm gerado **ganhos de valor** mas com **quebra no volume**, verificando-se que a região está a transferir uma parte das suas vendas do Off-trade para o On-trade, o que contribui para incrementos de preço médio, mas retira volume no canal da Distribuição Moderna. O fluxo de turismo em Portugal é um factor relevante nestes movimentos, tendo sido bastante impactado em 2020, com quebras drásticas no On-trade.
- (5) A exportação evidencia um desempenho com alguma **estabilidade no valor**, mas com **quebra na quantidade** exportada. Porém, o volume exportado representa, na média dos últimos 3 anos, 25% do volume certificado (capac. <= 2 Litros) e não tem sofrido alterações significativas, o que indica que a dinâmica na exportação não tem sido afectada por quebras na produção ou na quantidade certificada.

Por outro lado, constata-se que essa estabilidade não está a proporcionar ganhos de volume no comércio internacional, ainda que o sector tenha conseguido “efeito de substituição” da perda de exportação acentuada para Angola.

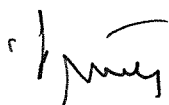
Os dados referentes ao período Jan-Nov’2020, indicam uma quantidade total exportada de 16,3 milhões de litros, no valor de 54,1 milhões de euros, ao nível dos resultados do período homólogo de 2019.

Neste contexto, defendemos que o aumento, sem limitações, de plantação de vinhas, pode levar a uma situação de desvalorização ou desequilíbrios, justificando a presente recomendação por parte da CVRA.

Manteremos uma observação atenta sobre a evolução dos indicadores durante este ano, para o qual é importante o contributo do IVV, nomeadamente ao nível da disseminação de dados sobre a evolução ao nível regional de:

- i. áreas de vinha;
- ii. plantações feitas ao abrigo dos direitos atribuídos em 2015, a partir da reserva;
- iii. autorizações de plantação emitidas em 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 e a sua correspondente utilização pelos viticultores;
- iv. vendas no mercado nacional.

Com os melhores cumprimentos,



Francisco Mateus
(Presidente da Direcção)

ALENTEJO - Indicadores do sector vitivinícola

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Viticultura										
Área de vinha inscrita para DO/IG (hectares)	19.192*	19.239*	19.274	19.953	20.632	20.675	20.718	21.354	21.962	22.883
Produção de uvas (milhões Kg)	156,4	130,8	124,7	150,0	159,5	149,9	136,2	128,8	145,1	132,5
Produção média de uvas (toneladas por hectare)	8,1*	6,8*	6,5	7,5	7,7	7,3	6,6	6,0	6,6	5,8
Produção de vinho										
Produção total (milhões litros)	117,3	95,5	91,0	109,0	119,8	113,9	101,7	92,4	106,7	98,3
Produção apta DO Alentejo (milhões litros)	44,4	41,2	40,4	46,9	55,5	60,7	58,0	51,1	58,6	50,4
Produção apta IG Alentejano (milhões litros)	72,9	54,3	50,7	62,1	64,3	53,2	43,7	41,4	48,1	48,0
Certificação										
Volume com certificação DO Alentejo e IG Alentejano (milhões litros)	77,1	80,0	82,2	87,7	92,8	98,0	97,2	94,4	84,9	88,2
Volume com certificação DO Alentejo (milhões litros)	18,1	17,8	17,0	16,3	18,2	22,2	23,3	21,4	19,9	19,3
Volume com certificação IG Alentejano (milhões litros)	59,0	62,2	65,2	71,4	74,6	75,8	73,9	73,1	65,0	68,9
Mercado nacional ¹										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	40,5	40,4	40,7	42,3	41,2	46,1	47,9	45,6	43,3	44,9
Vinhos de Portugal c/ DO e IG (todos) (milhões litros)	100,5	96,2	94,4	95,4	95,9	102,3	109,7	112,4	115,6	119,9
Vinhos s/ DO-IG (ex-Mesa) (milhões litros)	153,1	154,0	145,7	128,4	127,0	130,2	147,2	155,0	148,4	160,7
Total (milhões litros)	253,6	250,2	240,1	223,8	222,9	232,5	256,9	267,4	264,0	280,6
Consumo per capita em Portugal ² (litros de vinho)	44,4	45,4	47,4	39,7	41,1	46,4	45,3	51,1	49,3	50,0
Turistas em Portugal ² (milhões)	13,5	14,0	13,8	15,2	17,3	19,2	21,3	24,0	25,2	27,0
Exportação (capacidades <= 2 L) ²										
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	ND	ND	ND	ND	19,0	20,3	19,8	20,3	18,3	17,5
Vinho DO Alentejo (milhões litros)	ND	ND	ND	ND	4,4	4,5	4,2	4,7	4,1	3,8
Vinho IG Alentejano (milhões litros)	ND	ND	ND	ND	14,7	15,8	15,6	15,6	14,2	13,7
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões Euros)	ND	ND	ND	ND	60,3	63,4	58,7	66,1	60,9	58,9
Vinho DO Alentejo (milhões Euros)	ND	ND	ND	ND	17,6	18,7	16,1	20,6	18,3	18,3
Vinho IG Alentejano (milhões Euros)	ND	ND	ND	ND	42,7	44,7	42,6	45,4	42,7	40,6
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (€/L)	ND	ND	ND	ND	3,17 €	3,12 €	2,96 €	3,25 €	3,34 €	3,37 €
Vinho DO Alentejo (€/L)	ND	ND	ND	ND	4,03 €	4,16 €	3,83 €	4,38 €	4,49 €	4,85 €
Vinho IG Alentejano (€/L)	ND	ND	ND	ND	2,91 €	2,83 €	2,73 €	2,91 €	3,00 €	2,96 €

¹ Fonte: Dados Nielsen referentes a vinhos tranquilos (divulgados pelo IVV). Metodologia revista no ano 2016 e seguintes

² Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística. O número de turistas corresponde ao n.º de hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

* Estimativa CVRA para área I.G.

ND - Dado não disponível.

jun

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

1 ÁREA DE VINHA

(mil hectares)

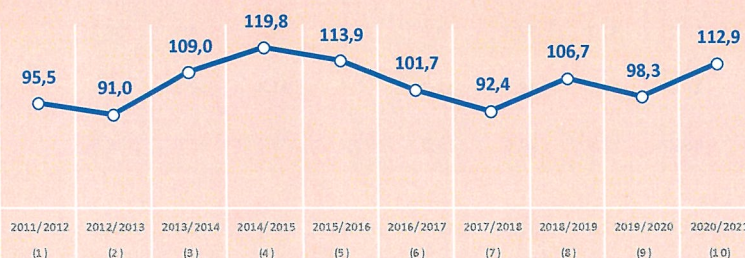


A área de vinha tem aumentado sucessivamente nos últimos 10 anos, mas com maior intensidade desde a campanha 2016/17.

Nos cinco anos até à campanha 2015/16 o aumento foi de 1.436 hectares e nos cinco anos mais recentes subiu 2.285 hectares, reflectindo bem as novas plantações resultantes do regime de autorizações iniciado em 2016.

2 PRODUÇÃO

(milhões litros)

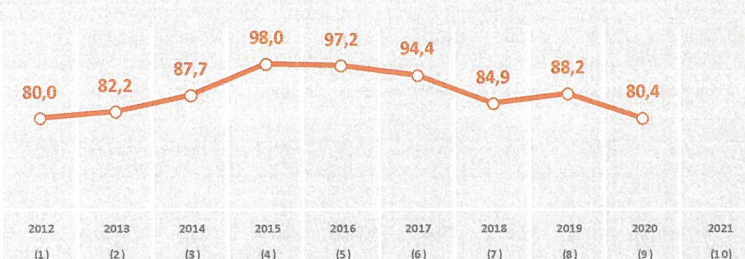


Com oscilações frequentes, a produção passou de um volume médio, a cinco anos, de 105,8 para 102,4 milhões de litros.

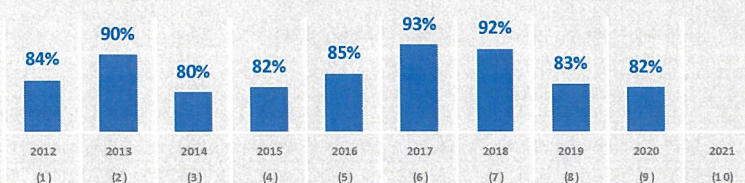
Face ao aumento da área de vinha, considera-se que as condições climáticas têm sido o principal factor para esta redução.

3 CERTIFICAÇÃO

(milhões litros)



(% da produção)



A trajetória do volume certificado (e com selos de garantia atribuídos) tem acompanhado a oscilação da produção anual.

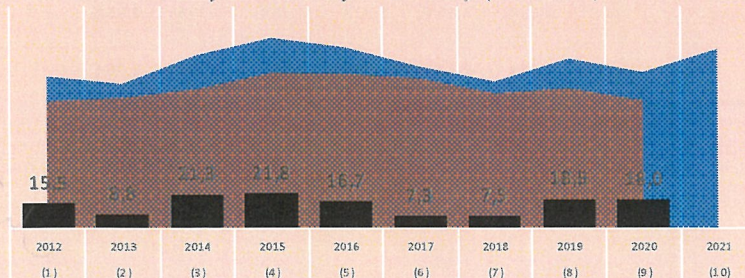
Nos três anos mais recentes a certificação representou uma média de 85% do volume anual produzido, enquanto no triénio anterior, que registou produções mais elevadas, foi de 87%.

No total dos anos evidenciados no gráfico, a média de volume certificado face ao produzido foi de 86%, com o máximo a ter ocorrido em 2017.

4 PRODUÇÃO vs CERTIFICAÇÃO

(milhões litros)

■ Produção ■ Certificação ■ Diferença (Prod.- Certif.)



A diferença entre a produção e a certificação indica-nos o volume que, em cada ano, acumula ao stock existente.

Dos anos de 2014, 2015 e 2016 resulta um volume superior, em resultado de maiores produções, repetido em 2019. O ano de 2020 afigura-se ser de excepção, dada a crise do COVID-19.

Nos anos exibidos, em média verificou-se uma diferença anual de 15 milhões de litros entre a produção e a certificação.

Handwritten signature

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

5 EXPORTAÇÃO (capac. <= 2 Litros)

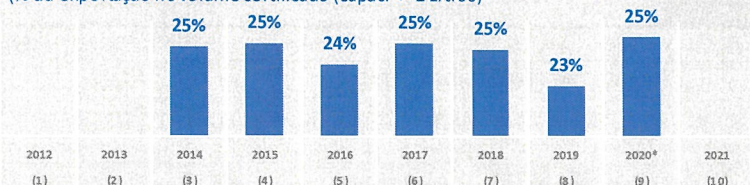
(milhões euros)

(milhões litros)



* ano móvel Dez'19-Nov'20

(% da exportação no volume certificado (capac. <= 2 Litros))



O valor da exportação tem evidenciado relativa estabilidade. O volume regista diminuição nos últimos três anos, o que se considera ser reflexo do abrandamento na certificação.

Estes movimentos traduzem alguma valorização do preço médio dos Vinhos do Alentejo nos mercados internacionais.

O impacto da pandemia COVID-19 não parece ter tido repercussões significativas na exportação.

6 MERCADO NACIONAL

(milhões euros)

(milhões litros)



Quebra de série a partir de 2016, por alteração de metodologia | * ano móvel Out'19-Set'20

Litros (milhões)



Euros (milhões)



O desempenho no mercado nacional indica uma maior valorização nos três últimos anos até 2019, mas com redução de volume.

No ano de 2020 as vendas sofreram um forte impacto devido à pandemia gerada pelo COVID-19, cujo real efeito só será apurado com os dados efectivos do último trimestre de 2020.

Em quantidade, as vendas no On-trade mostravam nos anos mais recentes tendência de crescimento, enquanto o Off-trade reduzia e perdia expressão no total das vendas feitas pela região.

Em valor, o canal On-Trade gerou ganhos expressivos, com aumento no preço médio, verificando-se para o Off-Trade a mesma tendência mas de menor intensidade.

Fonte: INE para Exportação e Nielsen/IVV para mercado nacional.

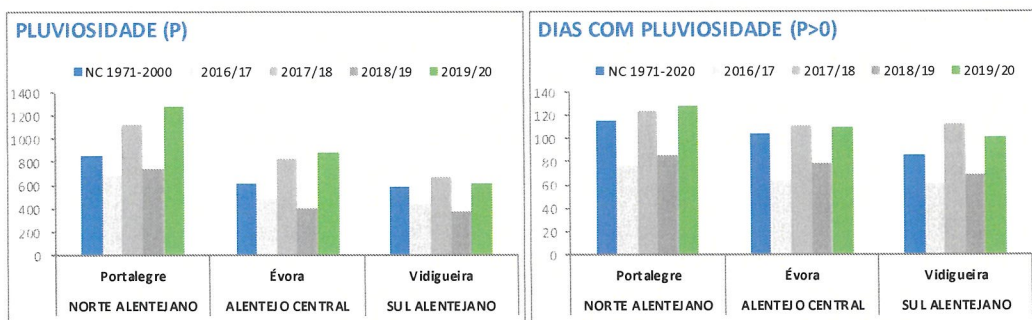
Handwritten signature

PLUVIOSIDADE NO ALENTEJO

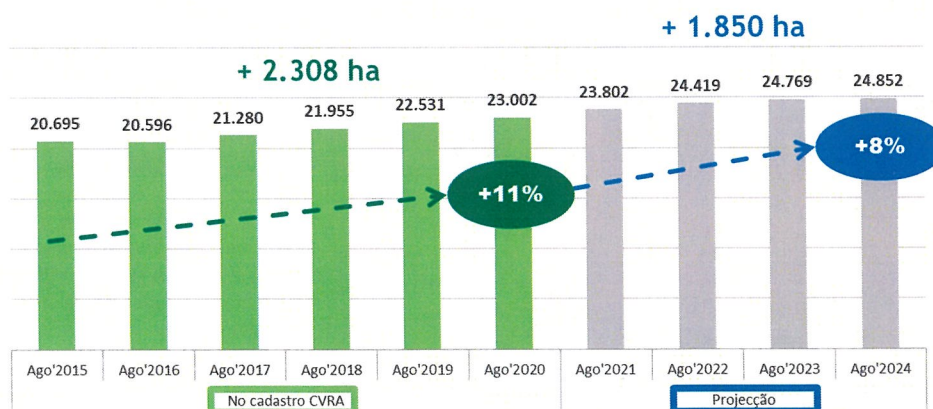
Dados climatológicos por campanha agrícola (Nov-Out)

Fonte: ATEVA - Ibermeteo

REGIÃO		Local	Normal Climatológica (1971-2000)	CAMPANHA			
				2016/17 (1)	2017/18 (2)	2018/19 (3)	2019/20 (4)
Pluviosidade (P)							
NORTE ALENTEJANO	Portalegre	852,4	683,4	1122,2	744,8	1285,4	
ALENTEJO CENTRAL	Évora	609,4	493,1	823,8	404,2	881,8	
SUL ALENTEJANO	Vidigueira	595,1	450,6	666,8	372	622,8	
Dias com pluviosidade (P>0)							
NORTE ALENTEJANO	Portalegre	115	77	124	86	128	
ALENTEJO CENTRAL	Évora	103	64	111	79	110	
SUL ALENTEJANO	Vidigueira	85	61	113	68	101	



PROECÇÃO DO CRESCIMENTO DA ÁREA DE VINHA



Handwritten signature